

Economia CAPIXABA

Relatórios Consolidados 2024

COMÉRCIO EXTERIOR



REALIZAÇÃO

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESPÍRITO SANTO, FECOMÉRCIO ES

Idalberto Moro - Presidente

Luiz Coelho Coutinho - 1º Vice-presidente

Cláudio Pagiola Sipolatti - 2º Vice-presidente

José Carlos Bergamin - 3º Vice-presidente

Wagner Corrêa – Superintendente

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAESA

Alexandre Nunes Theodoro – Reitor

Carla Letícia Alvarenga Leite - Pró-Reitora

EXECUÇÃO

COORDENAÇÃO

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES – Coordenadora de Pesquisa

Ellen Scopel Cometti, Mestre - FAESA - Coordenadora Geral

EQUIPE TÉCNICA

Responsáveis pelo Levantamento de Dados, Análise e Apresentação dos Resultados

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES

André Spalenza, Doutor – Bolsista FAPES

Claudia Cavalcanti, Doutora - Bolsista FAPES

Eduarda Gripp, Mestre - Bolsista FAPES

Felipe Montini, Doutor - Bolsista FAPES

Gercione Dionizio Silva, Doutor - Bolsista FAPES

Ismael Passos, Mestre - Bolsista FAPES

Revieni Zanotelli, Mestre – Fecomércio ES

Responsável pelo Projeto Gráfico, Diagramação

Samuel Oliveira Cabral - Bolsista FAPES

Wendel Alexandre Albino Macedo, Mestre - Bolsista FAPES

Responsáveis pelo Metodologia aplicada na elaboração dos panoramas

Ana Carolina Júlio, Doutora – Senac ES

Richardson Schmittel, Doutor - Senac ES

Responsável pela Comunicação

Juliane Zaché – Fecomércio ES

E19 Economia capixaba relatórios consolidados 2024: Comércio Exterior [recurso eletrônico] / Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo, Fecomércio ES; Centro Universitário FAESA - Vitória, ES: FAESA, 2024

112p.; il.; 30 cm.

ISBN: 978-65-01-38342-2

Modo de acesso: < https://portaldocomercio-es.com.br/?page_id=43>

1. Comércio exterior. 2. Economia. 3. Espírito Santo. 4. Inovação. I. Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo, Fecomércio ES. II. Centro Universitário FAESA. III. Título.

COMÉRCIO EXTERIOR CAPIXABA REGISTRA CRESCIMENTO DE 30,2% NO 3º TRIMESTRE DE 2024 EM RELAÇÃO A 2023

O volume das importações teve um destaque expressivo, registrando um crescimento de 42,3% no acumulado do ano.

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Claudia Cavalcanti

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, examinando a movimentação trimestral entre exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. Dados como o saldo da Balança Comercial (exportação – importação) e Corrente de Comércio (exportação + importação) também serão analisados. O objetivo deste relatório é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados do 3º trimestre de 2024, provenientes do COMEX STAT, que é o Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens.

Volume de Exportações e Importações - 3º Trimestre/24 (Valores em US\$)

País/UF	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Corrente de Comércio
Brasil	88,4 bilhões	70,9 bilhões	17,5 bilhões	159,3 bilhões
Espírito Santo	2,79 bilhões	3,33 bilhões	- 535,33 milhões	6,12 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No 3º trimestre de 2024, o Brasil apresenta um saldo positivo na balança comercial de 17,5 bilhões de dólares. Isso indica que o país está exportando mais do que importando, o que pode ser considerado favorável para a economia, pois gera entrada de divisas. O valor das exportações é significativamente maior do que o das importações, evidenciando a capacidade do Brasil de vender seus produtos e serviços para o exterior.

O Espírito Santo, por outro lado, apresenta um saldo negativo na balança comercial (US\$ - 535,33 milhões) no 3º trimestre de 2024, o que indica que o valor das importações é maior do que o das exportações. Esse contínuo déficit na balança do estado é decorrente das importações de produtos de alto valor agregado como aeronaves e veículos, que elevaram excessivamente o valor das importações.



Comparativo 1º, 2º e 3º trimestre de 2024 - Comércio Exterior no Espírito Santo (Valores em US\$)

Período	1º Trimestre/24	2º Trimestre/24	3º Trimestre/24
Exportações	2,57 bilhões	2,66 bilhões	2,79 bilhões
Importações	2,95 bilhões	4,58 bilhões	3,33 bilhões
Balança Comercial	-384,29 milhões	-1,92 bilhões	- 535,33 milhões
Movimentação Total	5,52 bilhões	7,24 bilhões	6,12 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os destaques de produtos exportados no Brasil são a soja (15%), os Óleos brutos de Petróleo ou de minerais betuminosos (14%), Minério de ferro e seus concentrados (9,1%), açúcares e melações (5,5%), óleos combustíveis de Petróleo (3,6%), carne bovina (3,2%), farelos de soja e outros alimentos para animais (3,1%), celulose (3,1%), café não torrado (3,0%), demais produtos da indústria de transformação (2,6%) e carnes de aves e suas miudezas (2,6%). Esses produtos representam o equivalente a 64,8% de tudo o que é exportado no país no 3º trimestre de 2024.

Do lado das importações brasileiras, o cenário é bem mais pulverizado entre os tipos de produto. O destaque vai para óleos combustíveis de petróleo (6,1%), adubos ou fertilizantes químicos (5,0%), demais produtos da indústria da transformação (4,5%), válvulas e tubos termiônicos e transistores (3,6%), veículos automóveis de passageiros (3,3%), motores e máquinas não elétricos (3,1%), partes e acessórios de veículos automotivos (3,1%), medicamentos e produtos farmacêuticos (3,0%), entre outros produtos.

No Brasil, o nível das exportações se manteve estável (+0,3%) no mesmo período, e as importações tiveram alta de 16%, resultando em uma expansão de 6,8% no comércio total, embora tenha havido uma redução de 35,2% no saldo da balança comercial comparando o 3º trimestre de 2023 com 2024.

No geral, os dados de produtos mais exportados destacam a diversificação das exportações do Espírito Santo, com uma presença significativa nos setores de mineração, agricultura, indústria petrolífera e manufatura. As exportações são dominadas pelo minério de ferro, que representa 24,8% do total, seguido pelo café não torrado com 20,6%, e produtos semi-acabados de ferro ou aço, com 17,8%.

A celulose contribui com 10% e o petróleo bruto com 8,9%. Materiais de construção, como cal e cimento, somam 7,6%, enquanto o café torrado e especiarias representam 1,9% cada. Outros produtos compõem 6,6%, totalizando US\$ 2,79 bilhões em exportações. Isso sugere uma economia com várias fontes de receita. Com base nos dados fornecidos sobre os produtos mais exportados pelo Espírito Santo e seus valores em FOB (Free on Board), é possível realizar uma análise sobre a composição e a importância desses produtos para a economia da região.

As exportações do ES são dominadas pelo minério de ferro, que representa 24,8% do total, seguido pelo café não torrado com 20,6%

Produtos mais exportados no Espírito Santo - 3º trimestre/24

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS	Valores em FOB US\$	%
Minério de ferro e seus concentrados	694.053.612	24,8%
Café não torrado	575.813.525	20,6%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	496.003.188	17,8%
Celulose	279.717.594	10,0%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	247.309.189	8,9%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	210.933.564	7,6%
Café torrado, extratos, essências e concentrados de café	53.019.994	1,9%
Especiarias	52.552.434	1,9%
Outros	183.860.487	6,6%
Total	2.793.263.587	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O comércio exterior do Espírito Santo exerce um papel importante no desenvolvimento econômico do estado, com uma ampla variedade de produtos sendo exportados para diferentes países ao redor do mundo. As exportações capixabas evidenciam a competitividade e a diversidade dos setores da economia local, abrangendo desde a mineração e o agronegócio até a indústria de base. A seguir, destacamos os principais destinos das exportações do Espírito Santo, apresentando os valores em milhões de dólares e a participação percentual de cada país no total exportado.

As exportações capixabas são lideradas pelos Estados Unidos, que absorvem 28,1% dos produtos exportados, destacando-se principalmente na compra de produtos semi-acabados de ferro ou aço, celulose e café não torrado. Outros parceiros importantes incluem os Países Baixos (Holanda), com 4,4%, que se destacam na importação de óleos brutos de petróleo, e o Canadá, também com 4,4%, que importa produtos semi-acabados de ferro ou aço.

Malásia, China e Egito, cada um representando pouco mais de 4%, têm como foco a importação de óleos brutos de petróleo e minério de ferro. A Argentina, com 4%, é um importante destino para o minério de ferro, além de ser um mercado relevante para o café não torrado.

Alemanha e Itália, por sua vez, também absorvem uma parte significativa do café não torrado exportado pelo Espírito Santo, assim como Bélgica, Espanha, México, Vietnã e Turquia. Outros países desempenham um papel importante, representando 40,3% do total, diversificando assim os mercados de destino das exportações capixabas.

Países das exportações do Espírito Santo - 3º trimestre/24

PAÍSES DAS EXPORTAÇÕES CAPIXABAS	Valores em milhões US\$	%
Estados Unidos	784.237.672	28,1%
Países Baixos (Holanda)	122.775.119	4,4%
Canadá	122.236.099	4,4%
Malásia	117.216.102	4,2%
China	115.504.432	4,1%
Egito	114.457.431	4,1%
Argentina	112.323.260	4,0%
Itália	94.411.716	3,4%
Coréia do Sul	83.621.675	3,0%
Outros países (122)	1.126.480.081	40,3%
Total	2.793.263.587	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As importações do Espírito Santo no período analisado são dominadas por aeronaves e veículos automotivos, que juntos representam mais de um terço do total importado (34,3%). O carvão também tem uma participação significativa (10,6%), refletindo a importância das fontes de energia no estado. Itens relacionados à infraestrutura, como equipamentos de engenharia civil e telecomunicações, e produtos agrícolas, como fertilizantes, também aparecem com relevância, evidenciando a diversidade das demandas industriais e agrárias do Espírito Santo. Os demais 188 produtos representam 28,7% das importações, indicando uma diversidade significativa de itens que complementam o mix de importação.

Produtos mais importados no Espírito Santo - 3º trimestre/24

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS	Valores em US\$	%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	588.259.906	17,7%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	554.011.572	16,6%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	352.080.727	10,6%
Veículos automóveis de passageiros	308.986.840	9,3%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	106.075.241	3,2%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	79.733.095	2,4%
Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	79.259.878	2,4%
Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores	74.741.824	2,2%
Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes	66.943.751	2,0%
Tecidos, tramas, de matérias têxteis sintéticas ou artificiais (não incluídas as fitas ou especiais)	57.831.550	1,7%
Veículos ferroviários e equipamentos associados	56.641.407	1,7%
Produtos de perfumaria ou de toucador, exceto sabonetes	47.579.271	1,4%
Outros	956.447.161	28,7%
Total	3.328.592.223	

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As importações capixabas, fortemente concentradas na China (27,2%) e nos Estados Unidos (21,5%), refletem a relevância de produtos-chave desses países. Dos Estados Unidos, as principais compras incluem aeronaves e outros equipamentos e carvão. Já da China, o Espírito Santo importa principalmente veículos automotivos para transporte de mercadorias, instalações e equipamentos de engenharia civil, além de veículos de passageiros e componentes eletrônicos como válvulas e tubos termiônicos. A Argentina, responsável por 13,6% das importações, destaca-se no envio de veículos automóveis para transporte de mercadorias. Outros parceiros relevantes incluem a Austrália, que exporta principalmente carvão e a Alemanha e o México, ambos fornecedores importantes de veículos de passageiros.

Produtos mais importados no Espírito Santo - 3º trimestre/24

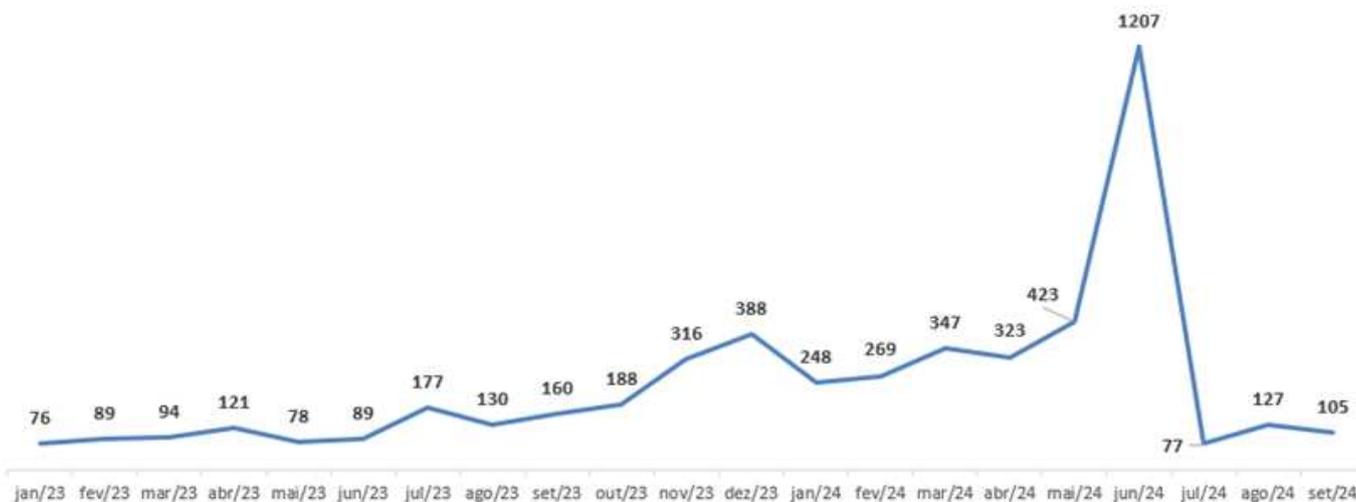
PAÍSES DAS IMPORTAÇÕES CAPIXABAS	Valores em milhões US\$	%
China	904.367.206	27,2%
Estados Unidos	714.699.117	21,5%
Argentina	453.829.116	13,6%
Austrália	159.917.775	4,8%
Alemanha	128.091.802	3,8%
México	115.052.045	3,5%
Itália	89.535.449	2,7%
Rússia	63.050.091	1,9%
Uruguai	55.360.717	1,7%
Outros países (88)	644.688.905	19,4%
Total	3.328.592.223	

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A análise dos dados de importação de veículos no Espírito Santo revela um comportamento bastante volátil ao longo do período observado. Em 2023, os valores mensais apresentam oscilações significativas, com picos em julho, outubro e especialmente em novembro e dezembro, meses que concentraram as maiores importações do ano. No início de 2024, observamos uma continuidade no alto volume de importações, com um aumento expressivo a partir de maio, culminando em um pico notável em junho de 2024, quando as importações atingiram seu maior valor.

Contudo, em julho de 2024, as importações caíram drasticamente, mantendo-se em níveis menores nos meses subsequentes, indicando uma desaceleração após o aumento acentuado no primeiro semestre do ano. A partir de 1º de julho de 2024, o imposto de importação para veículos elétricos e híbridos foi elevado, com a alíquota para carros elétricos subindo de 10% para 18%, enquanto para híbridos atingiu 25%. O pico de importações em junho de 2024 foi resultado da antecipação das compras de veículos, com o objetivo de aproveitar o menor nível do imposto de importação.

Evolutivo das importações de veículos no Espírito Santo - Jan/23 à Set/24



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O que está acontecendo?

No terceiro trimestre de 2024, o Espírito Santo mostrou um dinamismo interessante em seu comércio exterior, com um crescimento de 30,2% no total de transações comerciais em comparação ao mesmo período de 2023. Esse resultado reflete a retomada da atividade econômica global e a maior inserção do estado em cadeias produtivas internacionais. No entanto, o déficit na balança comercial, com importações superando exportações em US\$ 535,33 milhões, merece atenção.

As importações de carros elétricos no Brasil cresceram significativamente em 2024 o que tem impactado na balança comercial. Essa forte elevação está relacionada com a antecipação de compras de veículos em função do aumento programado de impostos. Antecipando o aumento do imposto de importação, empresas como BYD e GWM aceleraram suas importações para criar um estoque capaz de manter os preços por mais alguns meses.



Segundo levantamento da Logcomex, a BYD, por exemplo, importou 5.459 unidades em um único navio no início de junho. Algumas marcas conseguiram segurar os preços mesmo com o primeiro aumento de imposto em janeiro. No entanto, com o segundo aumento, espera-se um reajuste nos preços de tabela ao longo do segundo semestre, à medida que os estoques se reduzirem.

A partir de 1º de julho de 2024, o imposto de importação para veículos elétricos e híbridos foi elevado, com a alíquota para carros elétricos subindo de 10% para 18%, enquanto para híbridos atingiu 25%. O imposto continuará subindo progressivamente até julho de 2026, quando todos os veículos eletrificados estarão sujeitos a uma alíquota de 35%. A medida visa fortalecer a produção nacional de veículos eletrificados, contrastando com os Estados Unidos, onde veículos importados da China enfrentam um imposto de importação de 100%.

Por outro lado, analisando as exportações capixabas, evidencia-se o crescimento das exportações de 18,2%, destacando a resiliência de setores tradicionais como o de minério de ferro e café não torrado, que juntos representam quase metade do total exportado. Esses setores continuam sendo pilares da economia capixaba, mas também revelam uma dependência de commodities, o que pode expor o estado às oscilações de preços no mercado internacional. A diversificação das exportações, com o crescimento de produtos manufaturados e semimanufaturados, como os produtos semi-acabados de ferro ou aço, celulose e especiarias, é um ponto positivo e sugere que o estado está se afastando, ainda que gradualmente, da dependência exclusiva de commodities primárias.

No que diz respeito aos mercados, a predominância dos Estados Unidos como principal destino das exportações capixabas, representando 28,1% do total, evidencia a relevância do comércio bilateral entre o Espírito Santo e a maior economia do mundo. Além disso, o aumento nas exportações para países como os Países Baixos, Canadá, Malásia, China e Egito mostra a capacidade do estado de diversificar seus destinos comerciais, ampliando sua base de clientes e mitigando riscos econômicos de concentração de mercado.

Em resumo, o comércio exterior capixaba no terceiro trimestre de 2024 mostra um cenário de crescimento robusto, impulsionado principalmente por uma alta demanda interna por bens de capital e produtos industrializados. No entanto, o desafio de equilibrar a balança comercial permanece, exigindo políticas econômicas que incentivem a diversificação da pauta exportadora e a redução da dependência de importações de produtos de alto valor agregado. A continuidade de investimentos em setores estratégicos e o fortalecimento de parcerias comerciais com mercados emergentes e desenvolvidos serão fundamentais para garantir o crescimento sustentável da economia do Espírito Santo nos próximos trimestres.



O Agronegócio Capixaba

O agronegócio é essencial para as exportações do Espírito Santo, destacando-se café, celulose e especiarias, que compõem 97% do valor total comercializado entre julho e setembro de 2024. Os produtos capixabas alcançaram 101 países, com os Estados Unidos como principal parceiro comercial. No período mencionado, os principais produtos negociados foram:

- Café (torrado e não torrado): US\$ 628,8 milhões (64%)
- Celulose: US\$ 279,7 milhões (28%)
- Especiarias: US\$ 52,5 milhões (5,3%)

O Espírito Santo se destaca como um dos principais exportadores de café, tanto torrado quanto não torrado, para diversos países ao redor do mundo. Entre os principais destinos do café não torrado estão a Alemanha, que importou US\$ 65,5 milhões, seguida por Bélgica com US\$ 58,2 milhões e Itália com US\$ 52,8 milhões. Outros países como Espanha, México e Estados Unidos também aparecem como destinos expressivos. Em relação ao café torrado, os maiores valores exportados foram para a Indonésia com US\$ 18,1 milhões, seguida pelos Estados Unidos com US\$ 17,3 milhões e Turquia com US\$ 3 milhões. Esses números reforçam a importância do Espírito Santo como um importante fornecedor de café no mercado global, tanto na forma torrada quanto não torrada.

Dentro das Especiarias exportadas, destacam-se os produtos Pimenta do Reino (US\$ 33 milhões) e gengibre, açafrão, cúrcuma, tomilho, louro, caril e outras especiarias (US\$ 19 milhões). As demais especiarias exportadas são: Sementes de anis, badiana, funcho, coentro, cominho, Canela, Cravo-da-índia, Noz-moscada e cardamomos.

O Espírito Santo, nas suas exportações de especiarias, concentrou os maiores valores nos seguintes países: os Países Baixos (Holanda), com um total de US\$ 9,8 milhões, seguidos pelos Emirados Árabes, que adquiriram US\$ 8,5 milhões, e o Paquistão, com US\$ 7,7 milhões. Além disso, os Estados Unidos também importaram um valor de US\$ 7,7 milhões. Esses países representam os principais destinos das exportações desses produtos do Espírito Santo, destacando a sua relevância no comércio internacional de especiarias.



Opinião do Empresariado Capixaba

Marcus Magalhães - Presidente do Sindicato dos Corretores de Café do ES:

O Espírito Santo se destaca não apenas pela produção de café, mas por ser um estado com forte presença no agronegócio como um todo. Além do café, o estado tem relevância na produção de proteínas animais, especiarias, celulose e gengibre. A presença do agro em todos os municípios capixabas gera um impacto econômico significativo, especialmente no interior, onde a agricultura familiar e as pequenas agroindústrias têm desempenhado um papel fundamental.

Outro ponto relevante é a evolução da qualidade do café no Espírito Santo. Décadas atrás, o estado era conhecido por produzir cafés de qualidade inferior, tanto arábica quanto Conilon. Hoje, no entanto, o Espírito Santo se destaca pela produção de cafés finíssimos, com o Conilon deixando de ser apenas um café para blends e se tornando um produto de alta qualidade que pode ser consumido puro. Esse avanço foi fundamental para aumentar a competitividade do estado no mercado global e permitir que o café capixaba ganhasse maior valor agregado.

No que se refere à exportação, a logística ainda é um desafio para o Espírito Santo. Muitas vezes, o café produzido no estado precisa ser embarcado através de portos em outras regiões, como Rio de Janeiro e Santos, o que eleva os custos e limita a capacidade de exportação. Contudo, a expectativa é que a inauguração do porto de águas profundas da Imetame resolva essa questão, permitindo maior fluxo de exportação e atraindo cafés de estados vizinhos, como Bahia e Minas Gerais, para serem embarcados por aqui.

<https://blog.logcomex.com/impostos-de-carros-eletricospor aqui>.

O crescimento do consumo de café na China também foi discutido. Nos últimos anos, o país passou a importar volumes crescentes de café brasileiro, com a maioria sendo café solúvel, que é mais fácil de introduzir em novos mercados. No entanto, à medida que o consumo se consolida, há uma tendência de a China aumentar a importação de café verde para ser torrado e processado localmente. Esse movimento reforça o potencial da China como um mercado chave para o café brasileiro.



EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br

ESPÍRITO SANTO SE CONSOLIDA COMO IMPORTADOR ESTRATÉGICO NO PAÍS

Em outubro, comércio exterior capixaba cresceu 8,18% em relação ao mesmo período de 2023

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Eduarda Gripp

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, examinando a movimentação mensal entre exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. Dados como o saldo da Balança Comercial (exportação – importação) e Corrente de Comércio (exportação + importação) também serão analisados. O objetivo deste relatório é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados do mês de outubro de 2024, provenientes do COMEX STAT, que é o Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens.

Volume de Exportações e Importações - Outubro/24 (Valores em US\$)

País/UF	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação do Comércio Exterior
Brasil	29,50 bilhões	25,10 bilhões	4,40 bilhões	54,60 bilhões
Espírito Santo	883,60 milhões	1,20 bilhões	-312,94 milhões	2,08 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No mês de outubro de 2024, o Brasil registrou um saldo positivo na balança comercial, com exportações somando US\$ 29,50 bilhões e importações em US\$ 25,10 bilhões, o que resulta em um superávit de US\$ 4,40 bilhões. Esse saldo positivo demonstra uma capacidade de exportação que supera as importações, favorecendo a acumulação de reservas e o fortalecimento da moeda.

O valor total movimentado, de US\$ 54,60 bilhões, reforça a relevância do comércio exterior para a economia nacional, indicando a continuidade de fluxos robustos tanto para exportação quanto para importação.



Esse desempenho positivo sugere uma competitividade internacional, particularmente em setores como o agronegócio, mineração e commodities, que têm contribuído consistentemente para as exportações brasileiras.

A manutenção de um saldo positivo também é benéfica para controlar e reduzir pressões cambiais. Por outro lado, o Espírito Santo apresentou um déficit na balança comercial. Com exportações de US\$ 883,60 milhões

e importações em US\$ 1,20 bilhões, o saldo negativo da balança comercial capixaba é de US\$ 312,94 milhões. Este déficit indica que o estado está importando mais do que exportando.

O valor total de movimentação do comércio exterior do estado foi de US\$ 2,08 bilhões, tal movimentação reflete a importância do Espírito Santo como hub logístico, sendo porta de entrada para produtos importados para atender demandas tanto estaduais quanto nacionais.

Comparativo do mês de Outubro 2023 x 2024 – Comércio Exterior no Espírito Santo (Valores em US\$)

Período	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação
Outubro/ 2023	920,60 milhões	1 bilhão	- 81,6 milhões	1,92 bilhões
Outubro/ 2024	883,60 milhões	1,20 bilhões	- 312,9 milhões	2,08 bilhões
Variação 2023 x 2024	-4,02%	+19,40%	-283,37%	+8,18%

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados comparativos de outubro dos anos de 2023 e 2024 para o comércio exterior do Espírito Santo mostram uma dinâmica que chama atenção para o comportamento do estado no cenário econômico internacional. A leve queda nas exportações do Espírito Santo, que passaram de US\$ 920,5 milhões em 2023 para US\$ 883,5 milhões em 2024, uma diminuição de 4,02%, pode ser explicada, em parte, pela limitação da capacidade dos portos do estado².

Com o crescimento da movimentação de mercadorias no comércio exterior, a infraestrutura portuária enfrenta desafios para acompanhar a demanda e processar o volume crescente de cargas. O aumento das importações, com uma elevação de 19,40%, de US\$ 1 bilhão para US\$ 1,20 bilhões entre 2023 e 2024, pode ser explicado por diversos fatores, incluindo uma demanda ampliada por insumos e produtos importados.

No entanto, há um fator específico que também pode ter influenciado esse crescimento, que foi o aumento das importações de veículos elétricos pelo Espírito Santo¹. Como os portos do Espírito Santo são estratégicos para a entrada de automóveis no Brasil, uma parcela significativa desses veículos elétricos foi importada por meio dos terminais capixabas². Esse aumento contribuiu para a elevação do valor total das importações, uma vez que os veículos elétricos representam produtos de alto valor agregado¹.

A movimentação total do comércio exterior cresceu 8,18%, de US\$ 1,20 bilhões para US\$ 2,08 bilhões, refletindo uma intensificação no fluxo de bens e serviços no estado. Esse aumento na movimentação indica uma participação maior do Espírito Santo no comércio global, seja pela compra de insumos e bens necessários para a economia, seja pelo escoamento de produtos para outros mercados. Além disso, a soma desses fatores ressalta a importância do Espírito Santo como um ponto de entrada para produtos de alta tecnologia e revela um perfil de importação influenciado por novas tendências de mercado.

Acumulado de Jan a Out de 2023 e Jan a Out 2024 - Comércio Exterior no Espírito Santo (Valores em US\$)

Período	Acumulado/2023	Acumulado/2024
Exportações	7,95 bilhões	8,91 bilhões
Importações	7,72 bilhões	12,10 bilhões
Balança Comercial	226,13 milhões	-3,14 bilhões
Movimentação Total	15,67 bilhões	20,97 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No acumulado de 2024, as exportações capixabas somaram US\$ 8,91 bilhões, um aumento de aproximadamente US\$ 1 bilhão em relação aos 7,95 bilhões registrados no mesmo período de 2023. Esse crescimento nas exportações indica uma melhora na competitividade de produtos capixabas no mercado internacional, com um possível aumento na demanda por determinados produtos, como as commodities, por exemplo.

O valor acumulado das importações passou de US\$ 7,72 bilhões em 2023 para US\$ 12,0 bilhões em 2024, assim, houve um aumento significativo de US\$ 4,28 bilhões.

No acumulado da movimentação total, o Espírito Santo saltou de US\$ 15,67 bilhões em outubro de 2023 para US\$ 20,97 bilhões em outubro de 2024, o que corresponde 33,82% de aumento. Esse resultado reforça o volume crescente da movimentação das importações e exportações durante o período.

Tal crescimento é importante pois amplia a arrecadação de tributos⁵ e contribui para o desenvolvimento das cadeias produtivas ligadas ao comércio exterior, estimulando novos negócios e ampliando o impacto positivo na economia capixaba.

Produtos mais exportados no Espírito Santo - Outubro/24

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS	Valores em FOB US\$	Participação %
Minério de ferro e seus concentrados	239,14 milhões	27,07%
Café não torrado	221,93 milhões	25,12%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	90,28 milhões	10,22%
Celulose	80,45 milhões	9,11%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	75,05 milhões	8,49%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	70,32 milhões	7,96%
Especiarias	22,95 milhões	2,60%
Café torrado, extratos, essências e concentrados de café	14,02 milhões	1,59%
Outros	69,41 milhões	7,86%
Total	883,56 milhões	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Minério de ferro e seus concentrados é o principal produto exportado, com um valor de US\$ 239,1 milhões, representando 27,07% do total. Café não torrado é o segundo maior item de exportação, com 25,12% do total, somando US\$ 221,9 milhões. A força do café ressalta a importância do setor agrícola na economia capixaba e o potencial de diferenciação do produto como café de alta qualidade⁶.

Os produtos semiacabados de ferro e aço somam US\$ 90,3 milhões, correspondendo a 10,22% das exportações. Este segmento beneficia-se do minério de ferro exportado, sugerindo uma cadeia produtiva local que agrega valor ao produto, gerando empregos e incentivando a inovação tecnológica.

A celulose apresenta um valor exportado de US\$ 80,5 milhões (9,11% do total). O Espírito Santo é um importante exportador de celulose, um produto com

alta demanda internacional para a fabricação de papel e embalagens. Com exportações de US\$ 75,0 milhões e 8,49% de participação, os óleos brutos de petróleo se mostram como um setor estratégico. Cal e cimento somam US\$ 70,3 milhões e 7,96% de participação. A infraestrutura de exportação dessa categoria contribui para a consolidação da construção civil como área de influência econômica do estado.

As especiarias e o café torrado são produtos com menor participação no total exportado (2,60% e 1,59%, respectivamente), mas com oportunidades de nicho e valor agregado. Eles representam oportunidades de diversificação para a economia do estado, uma vez que produtos gourmet e processados têm demanda crescente no mercado internacional⁶.

Produtos mais importados no Espírito Santo - Outubro/24

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS	Valores em US\$	Participação %
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	248,50 milhões	20,77%
Veículos automóveis de passageiros	211,61 milhões	17,69%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	112,89 milhões	9,43%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	93,70 milhões	7,83%
Preparações e cereais, de farinhas, ou amido de frutas ou vegetais	37,40 milhões	3,13%
Tecidos, tramas, de matérias têxteis sintéticas ou artificiais (não incluídas as fitas ou especiais)	28,59 milhões	2,39%
Geradores elétricos giratórios e suas partes	26,19 milhões	2,19%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	25,62 milhões	2,14%
Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes	24,06 milhões	2,01%
Veículos rodoviários	23,91 milhões	2,00%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	22,84 milhões	1,91%
Adbos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	21,85 milhões	1,83%
Outros	319,35 milhões	26,69%
Total	1,20 bilhões	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

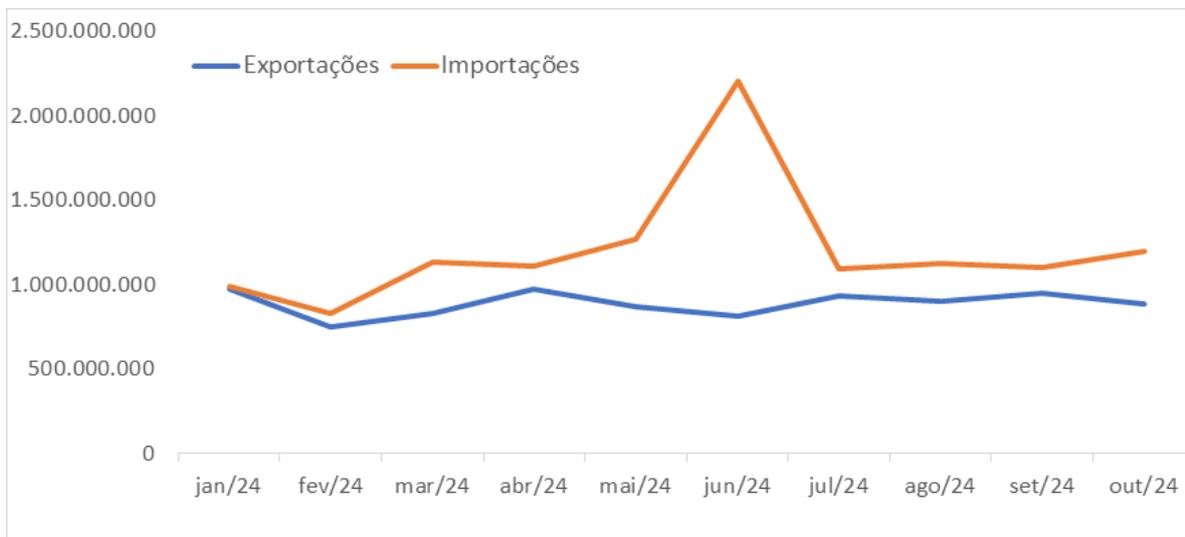
Do lado das importações capixabas, o cenário é bem pulverizado entre os tipos de produtos. Os destaques vão para Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (20,77%) e Veículos automóveis de passageiros (17,69%) Considerando o perfil das importações do Espírito Santo, que inclui aeronaves, veículos e equipamentos industriais, o aumento das importações em 2024 pode estar diretamente relacionado ao crescimento da demanda por esses itens de alto valor agregado.

Aeronaves e veículos, por exemplo, representam setores estratégicos e possuem um impacto significativo no custo das importações, contribuindo para o déficit comercial observado. Equipamentos industriais, por sua vez, são essenciais para a modernização e expansão da capacidade produtiva, como as de petróleo, gás e mineração. Devido às condições de logística instalada no Espírito Santo, juntamente aos

benefícios fiscais, permitiram ao estado diversas oportunidades de distribuição. Dessa forma, o Espírito Santo consolidou-se como um dos principais polos de importação de alto valor agregado no Brasil, destacando-se especialmente na nacionalização de veículos e aeronaves. Nos últimos meses, o estado manteve sua liderança no setor, e acompanhou o avanço das novas tecnologias automotivas, com um fluxo crescente de veículos elétricos e híbridos entrando no país através dos portos capixabas³.

O Espírito Santo demonstrou capacidade para atender a demanda do mercado de veículos elétricos em expansão, tornando-se o principal canal para as novas marcas internacionais que entraram no Brasil. Em 2024, o estado ultrapassou a marca de 100 mil veículos importados, reforçando seu papel estratégico na economia nacional e no setor de importação³.

Evolução das Exportações e Importações no ES - Jan/24 à Out/24 (Valores em US\$)



Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados de exportação mostram uma certa estabilidade nos valores ao longo dos meses. Em alguns meses observam-se variações possivelmente causadas por ciclos sazonais de produção e demanda. Os principais produtos de exportação – minério de ferro, café, produtos semiacabados de ferro ou aço e celulose – são influenciados por ciclos sazonais e pela demanda de mercados como China e Europa, que têm uma forte ligação com o setor industrial e agrícola capixaba.

A presença significativa de commodities implica volatilidade, com as receitas variando conforme os preços e demanda internacional. As importações mostram valores consistentemente superiores aos das exportações ao longo do ano, o que representa um saldo comercial deficitário para o estado. Nota-se um aumento exponencial em junho, quando o volume de importação saltou significativamente, quase o dobro da média dos meses anteriores.

O aumento pode ser atribuído à importação de carros elétricos, uma vez que o Brasil se consolida como um dos maiores importadores de veículos chineses elétricos⁴ e o Espírito Santo está na rota da importação desses carros¹. O movimento acontece em um momento em que o Brasil passou a tributar a

importação de veículos elétricos e híbridos e há um cronograma de aumento de alíquotas gradativo em curso¹. Após o pico em junho, as importações se mantiveram em torno de US\$ 1,1 bilhões, e ainda superiores às exportações.

O que está acontecendo?

O comércio exterior do Espírito Santo em 2024 está vivendo uma fase marcada por desafios e oportunidades. Os dados de outubro de 2024 mostram um cenário com exportações concentradas em commodities e importações crescendo em ritmo acelerado. Enquanto o estado exporta principalmente minério de ferro, café e produtos semiacabados de ferro ou aço, as importações de bens de alto valor agregado, destacadamente como veículos ajudam na recuperação geral do ICMS⁵, que é o principal imposto estadual.

O comércio exterior capixaba vive um cenário otimista, com crescimento constante e oportunidades para diversificar e fortalecer a base econômica do estado

As exportações do Espírito Santo, embora se mostrem com certa estabilidade, vêm apresentando um crescimento ao longo de 2024. Os dados revelam que o estado está aproveitando oportunidades em mercados internacionais e conseguindo aumentar gradativamente seu volume exportador. Embora nesse mês de outubro tenha fechado com uma leve queda.

O crescimento das exportações é impulsionado principalmente por setores estratégicos como mineração e agronegócio. Produtos como minério de ferro e café não torrado, que juntos representam mais de 50% das exportações totais, registraram alta demanda em mercados globais. Em especial, o minério de ferro capixaba que atende grandes indústrias internacionais.

O café, outra marca importante das exportações capixabas, é amplamente exportado em sua forma não torrada, que atende a uma alta demanda no mercado internacional. Esse tipo de café, é enviado principal

mente para processadoras internacionais que realizam a torra e a comercialização em mercados locais. Esse destaque nas exportações reforça o café capixaba como um dos principais produtos agrícolas do estado, posicionando o Espírito Santo entre os grandes fornecedores de grãos de café⁶.

Em resumo, o comércio exterior capixaba vive um cenário otimista, com crescimento constante e oportunidades para diversificar e fortalecer a base econômica do estado.

O avanço das exportações, impulsionado pelo setor mineral e pelo agronegócio, é uma prova da capacidade do Espírito Santo de atender à demanda global e mostra que há um caminho positivo para tornar o comércio exterior capixaba cada vez mais resiliente e competitivo.





Opinião do Empresariado Capixaba

Telmo Luiz Baldo Filho - CFO e Co-fundador da Farmly

“Eu percebi o produtor de um lado e o cliente lá fora sem rastreabilidade nenhuma com relação ao café. Esse mercado precisa de inovação, precisa de digitalização e uma digitalização que gera valor. Não só a digitalização por digitalizar, mas uma digitalização como meio de aumento de eficiência. A ideia é uma plataforma que realmente torne o mercado do café mais organizado e mais eficiente para todas as partes. A Farmly nasce nesse contexto.

A gente começou através da conexão entre o produtor e o cliente europeu, sendo um canal de comercialização. No entanto, hoje a Farmly é bem mais do que isso. A gente criou um ecossistema digital do mundo do café.

Dentro das utilidades da plataforma, nós temos um canal de comercialização, e também temos uma estrutura de soluções financeiras para o produtor. A gente fornece a solução completa.

Por exemplo, temos uma solução de logística integrada, fazemos a conexão entre produtores e parceiros. O que é isso? O produtor já tem o cliente dele, ele só quer mesmo utilizar a nossa logística, ele faz uma cotação personalizada e a gente entrega.

Outro exemplo, o produtor rural, tendo um café de qualidade, ele faz o cadastro na plataforma, esse café fica disponível, o cliente lá fora faz uma solicitação, uma vez ocorrendo a venda, a gente fala com produtor e entrega o café em um determinado lugar. Hoje nós fazemos todo o processo logístico.

Então eu começo a ter dados. Dados que são gerados por meio de todas essas transações. Eu sei quanto o produtor está exportando. Eu sei quanto o produtor está pegando de crédito. Eu sei quais são os produtores que já tem cliente lá fora e pedem logística. Então eu gero ali uma base de dados muito interessante.

Então hoje a gente é uma exportadora no Brasil e uma importadora na Europa. Fazemos essa logística de ponta a ponta – exporta, importa, já entregamos para mais de 25 países na Europa.”

A gente criou um ecossistema digital do mundo do café



Tendência: Plataformas Online para Vendas no Mercado Externo

As plataformas online de venda para o mercado externo têm se consolidado no Brasil como ferramentas estratégicas para empresas de diferentes setores que buscam expandir suas operações globalmente. A adoção dessas plataformas facilita o acesso a mercados internacionais e muitas vezes elimina as barreiras tradicionais do comércio exterior, como custos de intermediários, complexidade logística e facilita adaptações legais.

O mercado agro tem aproveitado muitas oportunidades na digitalização de produtos para o mercado externo. Uma vez que as plataformas atuam como canais diretos entre produtores nacionais e compradores internacionais, elas chegam para facilitar a vida do produtor, aumentam a visibilidade e permitem que empresas de diferentes portes alcancem novos mercados com maior agilidade.

As plataformas digitais oferecem uma série de vantagens, como, por exemplo, a exposição global de produtos brasileiros a preços competitivos e a utilização de dados analíticos. Tudo isso possibilita uma adaptação a mudanças na demanda internacional. Com os dados gerados pelas plataformas, as empresas podem ajustar preços, volumes e estratégias de comunicação, o que contribui para uma abordagem mais ágil e centrada no mercado.

Outro benefício é a possibilidade de personalizar a oferta para mercados específicos, garantindo conformidade com certificações e regulamentações estrangeiras, suporte para a obtenção de licenças de exportação e a adequação a normas sanitárias, de segurança e ambientais.

Com isso, a inserção de produtos brasileiros no mercado externo se torna mais prática e eficiente. São soluções logísticas integradas que ajudam a reduzir custos e simplificar o processo de envio para o exterior, oferecendo serviços completos de logística que incluem desde o transporte até a entrega final ao cliente, em parceria com operadores logísticos.

Para pequenos e médios empresários, a adesão a essas plataformas representa uma oportunidade de participar do comércio exterior, o que democratiza o acesso a esse mercado e fortalece o comércio internacional do Brasil.

Os serviços de plataformas digitais têm transformado a forma como empresas brasileiras fazem negócios com o mundo, tornando o processo de exportação mais acessível, dinâmico e orientado por dados. Ao apoiar a expansão digital, as

empresas do Brasil podem alcançar uma escala global agregando valor e competitividade ao país.

Os serviços de plataformas digitais têm transformado a forma como empresas brasileiras fazem negócios com o mundo



Fontes:

Dados Comexstat Mdic gov.br

¹<https://www.agazeta.com.br/colunas/karine-nobre/73-das-importacoes-de-carros-eletricos-do-pais-chegam-pelo-es-0924>

²<https://sindiex.org.br/main.asp?link=noticia&id=440>

³<https://www.folhavoria.com.br/entrevista-de-domin-go/2024/07/14/sidemar-acosta-comercio-exterior/>

⁴<https://epocanegocios.globo.com/futuro-da-industria/noticia/2024/06/brasil-e-pais-que-mais-compra-carros-eletricos-chineses-no-mundo.ghtml>

⁵<https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/arrecadacao-do-governo-do-es-com-importacoes-mais-do-que-dobra-em-2024-0924>

⁶<https://www.es.gov.br/Noticia/espírito-santo-tem-crescimento-recorde-das-exportacoes-de-cafes-para-a-união-europeia>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | **Diretor Sesc-ES:** Luiz Henrique Toniato | **Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel | **Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa | **Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Cezar Wagner Pinto | **Equipe Connect Fecomércio-ES:** Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br



EM NOVEMBRO, MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE COMÉRCIO EXTERIOR AUMENTA 31,2%

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Eduarda Gripp e Felipe Montini.

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, examinando a movimentação mensal entre exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. Dados como o saldo da Balança Comercial (exportação – importação) e Corrente de Comércio (exportação + importação) também serão analisados. O objetivo deste relatório é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados do **mês de novembro de 2024**, provenientes do COMEX STAT, que é o Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens.



Volume de Exportações e Importações - Novembro/24 (Valores em US\$)

País/UF	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação do Comércio Exterior
Brasil	28 bilhões	21 bilhões	7 bilhões	49 bilhões
Espírito Santo	835,5 milhões	901,3 milhões	- 65,8 milhões	1,74 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O **Brasil** registrou exportações de US\$ 28 bilhões e importações de US\$ 21 bilhões no mês de novembro, gerando **um saldo positivo de US\$ 7 bilhões na balança comercial brasileira**. Esse superávit indica que o país exportou mais do que importou, refletindo uma balança comercial saudável e a competitividade de seus produtos no mercado internacional.

O volume total movimentado, de US\$ 49 bilhões, demonstra a relevância do Brasil como player global no comércio internacional. Esses números sugerem um equilíbrio entre a dependência de insumos importados e a robustez das exportações, que são impulsionadas por commodities, bens industriais e agrícolas.



O estado do Espírito Santo apresentou exportações no valor de US\$ 835,5 milhões e importações no valor de US\$ 901,3 milhões em novembro, resultando em um saldo negativo de US\$ 65,8 milhões. Esse déficit é relevante para a análise local, indicando que o estado importou mais do que exportou.

Esse desempenho foi ocasionado pela combinação das importações de produtos de alto valor agregado, como veículos, que vem se destacando como um dos principais produtos importados pelo estado, às exportações dominada por commodities ou produtos de menor valor agregado. O total movimentado pela corrente de comércio exterior do Espírito Santo alcançou US\$ 1,74 bilhão, um aumento de 5,03% em

relação a 2023, refletindo as operações de exportação e importação realizadas no estado e seu papel na movimentação econômica por meio de suas atividades portuárias e de transporte.

O TOTAL MOVIMENTADO PELA CORRENTE DE COMÉRCIO EXTERIOR DO ESPÍRITO SANTO ALCANÇOU US\$ 1,74 BILHÃO, UM AUMENTO DE 5,03% EM RELAÇÃO A 2023

Comparativo do mês de Novembro 2023 x 2024 - Comércio Exterior no Espírito Santo (Valores em US\$)

Período	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação
Novembro / 2023	705,67 milhões	948 milhões	- 242,31 milhões	1,65 bilhões
Novembro / 2024	835,48 milhões	901,3 milhões	- 65,81 milhões	1,74 bilhões
Varição 2023 x 2024	+18,40%	-4,93%	+72,85%	+5,03%

Fonte: Comex Stat- MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As exportações no Espírito Santo **aumentaram 18,40%**, passando de **US\$ 705,67 milhões em 2023** para **US\$ 835,48 milhões em 2024**, indicando um sinal positivo para a economia capixaba. A manutenção dessa tendência pode contribuir para reduzir ainda mais o déficit comercial nos próximos meses. Esse crescimento demonstra um fortalecimento da capacidade exportadora do estado, possivelmente influenciado por incremento nas operações dos portos capixabas¹, diversificação de mercados e produtos exportados^{2,3}. As importações **caíram 4,93%**, de **US\$ 948 milhões em 2023 para US\$ 901,3 milhões em 2024**.

O **saldo da balança comercial** embora ainda negativo, houve uma **redução de 72,85%** no déficit, de **US\$ -242,31 milhões em 2023 para US\$ -65,81 milhões em 2024**.

Essa melhora resulta, principalmente, do crescimento expressivo das exportações, combinado com a redução das importações. Indica um caminho de equilíbrio da balança comercial, ainda que o estado dependa significativamente de importações de bens de capital ou produtos de alto valor agregado.

A **movimentação total do comércio exterior teve um aumento de 5,03%** passando de US\$1,65 bilhões em 2023 para US\$ 1,74 bilhões em 2024. Esse número indica a atividade econômica gerada pelas trocas comerciais internacionais no estado, considerando tanto o que foi vendido para outros países quanto o que foi adquirido do exterior.

Acumulado de Jan a Nov de 2023 e de 2024 - Comércio Exterior no ES (Valores em US\$)

Período	Acumulado/2023	Acumulado/2024
Exportações	8,65 bilhões	9,77 bilhões
Importações	8,67 bilhões	12,96 bilhões
Balança Comercial	-17,18 milhões	-3,19 bilhões
Movimentação Total	17,32 bilhões	22,73 bilhões
Variação 2023 x 2024		31,2%

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados acumulados do período evidenciam um crescimento expressivo nas operações de exportação e importação entre 2023 e 2024 ocorridas no Espírito Santo. A movimentação total de comércio exterior no estado apresentou um incremento significativo de **31,2%**, passando de **USD 17,32 bilhões em 2023** para **USD 22,73 bilhões em 2024**.

Em 2024, o estado exportou **USD 9,77 bilhões**, representando um **aumento de 12,9%** em relação aos **USD 8,65 bilhões** registrados em 2023. As importações tiveram um crescimento ainda mais robusto, alcançando USD 12,96 bilhões em 2024, **um salto de 49,5%** em comparação aos USD 8,67 bilhões do ano anterior.

A balança comercial apresentou déficit no período, ampliando-se de **USD -16,18 milhões em 2023** para **USD -3,19 bilhões em 2024**. Esse aumento no déficit é reflexo do crescimento mais acelerado das importações em relação às exportações.

A movimentação total de comércio exterior no acumulado passou de USD 17,32 bilhões em 2023, para USD 22,73 bilhões em 2024. O crescimento de **USD 5,44 bilhões na movimentação total de comércio exterior** no período demonstra a expansão das operações comerciais do Espírito Santo.

Produtos mais exportados no Espírito Santo - Novembro/24

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS	Valores em FOB US\$	Participação (%)
Café não torrado	236.600.720	28,3%
Minério de ferro e seus concentrados	228.722.837	27,4%
Celulose	98.939.677	11,8%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	76.078.491	9,1%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	66.135.313	7,9%
Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	41.282.741	4,9%
Especiarias	20.851.552	2,5%
Café torrado, extratos, essências e concentrados de café	16.459.356	2%
Outros	50.405.466	6,03%
Total	835.476.153	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O **Café Não Torrado** fechou as exportações em novembro de 2024 no valor de USD 236,6 milhões, mantendo sua representatividade, tendo como principais mercados os países da Europa⁵, impulsionado pelas altas demandas. Foi o principal produto exportado pelo Espírito Santo em novembro de 2024, o que reflete a vocação histórica do Espírito Santo como um dos maiores exportadores mundiais desse produto.

As exportações de **Minério de Ferro e Seus Concentrados**, somaram **USD 228,7 milhões**, tradicionalmente um setor de destaque nas exportações do estado. Segunda maior exportação do mês de novembro de 2024, o minério de ferro é essencial para a economia capixaba devido à sua relação com grandes players industriais e portuários no estado.

Seguindo a tabela, o mercado da **celulose** movimentou **USD 98,9 milhões** no estado do Espírito Santo. A celulose representa o fortalecimento do setor florestal capixaba.

A busca por materiais sustentáveis e renováveis aumenta a competitividade da celulose brasileira no mercado global. **Cal, Cimento e Materiais de Construção** exportaram **USD 76,1 milhões**. Esse setor reflete o crescimento da demanda internacional por infraestrutura e construção civil, especialmente em mercados emergentes da América Latina e África.

Investir em logística e diferenciação de produtos pode expandir a participação do Espírito Santo nesse segmento.

Óleos Brutos de Petróleo tiveram participação nas exportações com **USD 66,1 milhões**. Os óleos brutos de petróleo mantêm sua importância na pauta exportadora do estado.

Produtos Semiacabados de Ferro ou Aço com **USD 41,3 milhões** indicando o impacto desses produtos, mostra um reflexo do papel do Espírito Santo como fornecedor de insumos industriais para grandes indústrias globais.

Especiarias, embora menores em volume, **USD 20,9 milhões**, têm grande valor agregado e fortalecem a imagem do estado como fornecedor de produtos diferenciados e de alta qualidade. Tem mantido uma constante nas exportações.

O **Café Torrado e Derivados**, tem tido uma evolução ao longo do ano, no mês de novembro fechou **exportando USD 16,5 milhões**. Produtos industrializados derivados do café demonstram o potencial do Espírito Santo em agregar valor à cadeia produtiva. O estado tem investido em tecnologia de processamento e marketing internacional pode ampliar a presença desses produtos nos mercados premium⁴.

A seguir os principais produtos importados pelo estado do Espírito Santo no mês de novembro de 2024:



Produtos mais importados no Espírito Santo - Novembro/24

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS	Valores em US\$	Participação (%)
Veículos automóveis de passageiros	202.545.462	22,5%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	154.861.465	17,2%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	116.986.641	13%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	55.328.318	6,1%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores, e suas partes	28.181.082	3,1%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	25.736.278	2,9%
Válvulas e tubos termiônicos, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores	17.649.774	2%
Plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes	17.050.348	2%
Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	14.895.205	1,7%
Tecidos, tramas, de matérias têxteis sintéticas ou artificiais (não incluídas as fitas ou especiais)	14.044.686	1,6%
Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes	12.096.963	1,3%
Veículos rodoviários	11.212.386	1,2%
Outros	230.699.640	25,6%
Total	901.288.248	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em novembro de 2024, o Espírito Santo destacou-se no cenário nacional como um dos principais polos de importação do Brasil, estando em 7º lugar entre os estados brasileiros com maior volume de importação.

Com uma infraestrutura portuária importante no país, o estado movimentou produtos de alta relevância para diversos setores econômicos, mostrando um perfil diversificado e alinhado às demandas globais e locais.

O principal item importado no mês foi **Veículos automóveis de passageiros**, representando 22,47% do total importado e somando mais de US\$ 202 milhões. Isso reflete o crescimento da demanda, impulsionado tanto pela renovação de frotas quanto pelo aumento do consumo, principalmente pelos carros elétricos. Outro segmento de grande destaque foi o setor aeronáutico, com **Aeronaves e peças** alcançando 17,18% do total das importações, **confirmando a importância dessa cadeia produtiva, que utiliza o Espírito Santo como um importante centro logístico.**

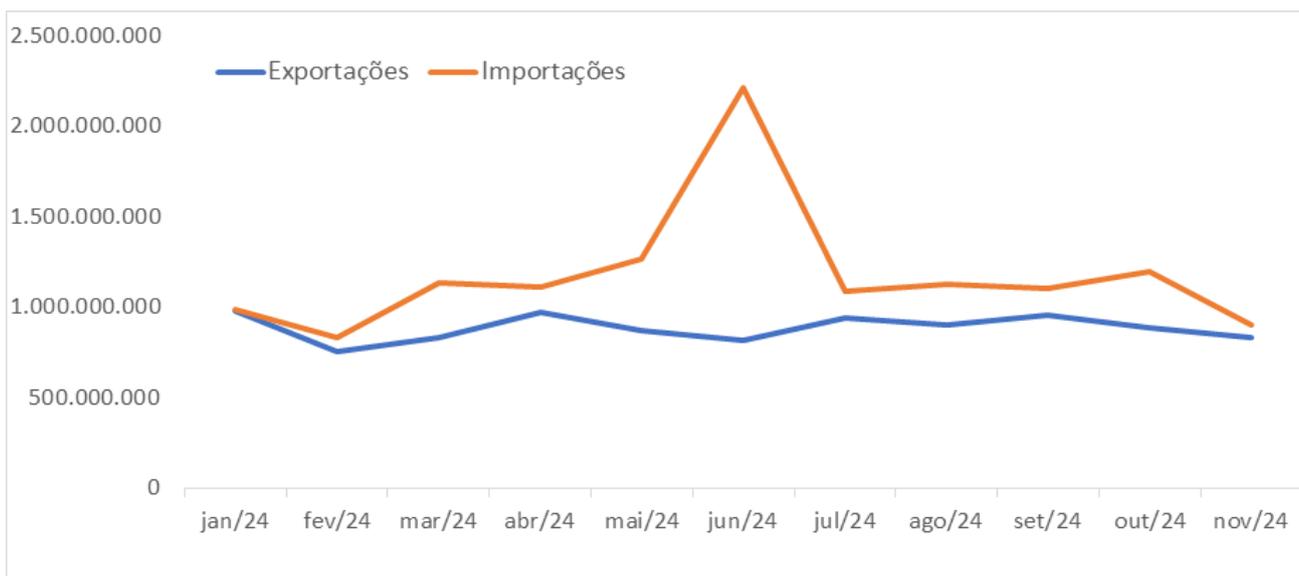
Os **Veículos para transporte de mercadorias e usos especiais** também continuam expressivos, evidenciando a relevância do setor de logística e distribuição, enquanto o **Carvão**, essencial para a produção industrial e energética, permaneceu entre os itens mais importados. O avanço tecnológico e a modernização da infraestrutura digital foram evidenciados pela importação de **Equipamentos de telecomuni-**

cações, enquanto a **Construção civil** demonstrou sua força com a chegada de equipamentos especializados para projetos de engenharia.

Outros segmentos, como o **Agronegócio**, também marcaram presença significativa com as importações de Fertilizantes químicos pelos portos do Espírito Santo. Além disso, itens ligados à indústria, como **Válvulas, diodos, transistores e geradores elétricos**, revelaram um movimento contínuo de importação.

O Espírito Santo segue integrando-se às cadeias globais de valor, diversificando suas importações e fortalecendo setores estratégicos. Este desempenho reflete a relevância econômica do estado, e também o potencial de impulsionar ainda mais o desenvolvimento local por meio de estratégias que maximizem o valor agregado das importações e estimulem o crescimento de setores prioritários no estado e no país.

Evolução das Exportações e Importações no ES - Jan/24 à Nov/24 (Valores em US\$)



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O gráfico apresenta os dados de importações e exportações do estado do Espírito Santo ao longo de 2024, destacando comportamentos distintos entre as duas atividades comerciais.

As **importações** apresentam uma trajetória marcada por grandes oscilações. Um pico expressivo é registrado em junho, ultrapassando os US\$ 2 bilhões, relacionado à aquisição de produtos de alto valor agregado, como aeronaves, veículos ou equipamentos industriais, que são comuns nas operações do estado. Após esse mês, observa-se uma queda acentuada, com os valores se estabilizando em níveis inferiores no restante do ano e apresentando nova redução em novembro.

Por outro lado, as **exportações** mostram maior estabilidade, mantendo-se entre US\$ 700 milhões e pouco mais de US\$ 900 milhões ao longo do ano. Apesar de flutuações menos intensas, há um leve crescimento entre fevereiro e março, seguido de uma pequena redução em junho. A partir de agosto, os valores mostram sinais de recuperação gradual.

Ao longo de 2024, **as importações superaram as exportações**, refletindo um déficit comercial. O pico nas importações em junho destaca a relevância dos bens de alto valor agregado, enquanto a estabilidade das exportações sugere um mercado externo relativamente constante para os produtos locais.

O que está acontecendo?

Os dados do comércio exterior capixaba em novembro de 2024 revelam um cenário positivo, marcado por estabilidade nas exportações e uma forte dinâmica nas importações. Como segue análise abaixo:

As exportações, que oscilaram entre R\$ 700 milhões e pouco menos de R\$ 1 bilhão ao longo do ano, mostram consistência e resiliência, com destaque para produtos como café, celulose e itens agrícolas.

O café, inclusive, superou o minério de ferro e tornou-se o item mais exportado pelo estado no mês de novembro. Essa estabilidade reflete o amadurecimento das cadeias produtivas do Espírito Santo, que têm conseguido manter uma presença sólida nos mercados internacionais, mesmo diante de desafios econômicos e de logísticas globais.

Por outro lado, as importações demonstram a capacidade de atração de bens de alto valor agregado. Esse é um indicador muito positivo do dinamismo econômico do estado, que tem se tornado um ponto de distribuição estratégico no país para produtos como

Isso também reflete o aquecimento do mercado interno e a crescente modernização de setores-chave da economia.

Outro aspecto relevante, no mês de novembro, é a diminuição do déficit da balança comercial capixaba, que passou de USD -242,31 milhões para USD -65,81 milhões, evidenciando uma melhora significativa no equilíbrio entre exportações e importações. Além disso, a corrente de comércio cresceu no acumulado do ano 31,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, indicando maior dinamismo e integração do estado ao cenário internacional.

O comércio exterior do Espírito Santo destaca-se por sua posição estratégica no país, aproveitando a importante infraestrutura portuária para atrair empresas de diversos setores.

O café superou o minério de ferro e tornou-se o item mais exportado pelo estado em novembro. O ES têm conseguido manter uma presença sólida nos mercados internacionais



Tal posição, oferece oportunidades para o estado expandir ainda mais suas operações, seja por meio da diversificação de sua pauta exportadora, seja pela intensificação de relações comerciais com mercados emergentes. Em suma, os dados de novembro de 2024 mostram um Espírito Santo dinâmico e estraté-

gico, que alia estabilidade no setor exportador com importações de alto valor agregado. Com iniciativas voltadas à inovação e à diversificação de produtos, o estado tem tudo para se consolidar ainda mais como referência no comércio exterior brasileiro.



Opinião do Empresariado Capixaba

O ano de 2024 apresentou desafios logísticos e econômicos que testaram a resiliência das empresas no Brasil e no mundo. No entanto, mesmo diante de adversidades, o Espírito Santo consolidou sua posição estratégica como um dos principais estados no comércio exterior brasileiro. **Ed Martins André** Presidente do SindiRochas e proprietário da Angramar Granitos e Mármore, destaca que os resultados alcançados refletem o esforço contínuo para superar barreiras e manter o setor competitivo em um cenário desafiador:

“Nesse ano de 2024, nós tivemos alguns desafios logísticos que dificultaram um pouquinho os resultados. A gente acredita que poderia ter tido um resultado ainda melhor. Mas internamente tivemos o problema logístico no Brasil. Tivemos o problema das importações de carros elétricos, que lotou os navios e pátios, tivemos a reforma de um portênio que acabou dificultando, de certa forma, as operações aqui no estado. E além disso, mundialmente falando, tivemos a questão das guerras, que ocasionou a falta de container, então tudo isso impactou a logística mundial e claro, afetou também o nosso setor.

“A eleição do Trump deu uma movimentada, por ele ser empresário do setor de construção civil, então está ligado diretamente ao nosso setor. Agora a gente está um pouco apreensivo com essa questão que ele vem comentando em relação a taxa de alguns produtos”

Tivemos também a questão da economia mundial, teve a eleição nos Estados Unidos, que é o nosso principal parceiro comercial em relação a chapas. Mesmo assim, o mês de novembro foi muito significativo, tivemos um crescimento de 15,7% em relação a novembro de 2023. O que foi um resultado excelente. Mas o que importa pra nós é o montante geral. Então, primeiro, o Espírito Santo representa 82% desse total exportado. Isso é muito importante porque consolidamos a questão do Espírito Santo como o principal estado em processo de industrialização e exportação. Então isso é um dado muito significativo para nós aqui do Espírito Santo.

Nós tivemos ao longo do ano um crescimento de 8,9%. Então nós fechamos novembro com 1 bilhão 140 milhões de dólares exportado. Sabendo que tivemos um menor crescimento no manufaturado, o beneficiado, e um pouquinho maior em rochas brutas. Mas tivemos a média de 8,9%, que é o que importa para nós. Os Estados Unidos é o principal parceiro em relação as chapas.

A eleição do Trump deu uma movimentada na questão por ele ser empresário do setor de construção civil, então está ligado diretamente ao nosso setor.

Agora a gente está um pouco apreensivo com essa questão que ele vem comentando em relação a taxa-ção de alguns produtos, não citou ainda a rocha, mas já citou que os países que estiverem negociando fora do dólar, pode ter uma retaliação nesse sentido. O Brasil tem feito alguns negócios com a China. Deixando liberado a moeda de cada país, e isso nos preocupa, a gente fica um pouco apreensivo, o que pode trazer de prejuízo para nós. Então, é um ano que a gente vai com uma interrogação de como será a era Trump.

Depois a gente tem a China. Tem também a Itália, México, Reino Unido e Canadá na sequência. Sabendo que a China é o maior comprador em relação a blocos e material bruto, mas também compra bastante chapa.

O parque industrial deles é muito grande. Eles têm uma estrutura muito grande, a nossa sorte é que eles não têm no território deles a diversidade geológica que nós temos. Eles têm poucos tipos de materiais e os materiais muito comuns, materiais voltados para o próprio mercado asiático, que não nos impactam tanto. Os materiais vermelhos, meio rosados, material meio cinza, material meio desbotado. E é o que eles trabalham muito.

Eles trabalham muito essas peças que fazem peças de arte, animais, dragão, leão, esculpidos. Eles trabalham muito essas peças artesanais.



O mercado que eles atuam é muito forte, que é mais o mercado asiático, um mercado imenso. Além do mercado interno, que é grande. E por isso eles não acabam nos impactando tanto no mercado americano. A parte ali da costa oeste, eles têm por conta da proximidade e tudo mais. Eles ainda têm uma boa entrada em algumas coisas, mas por conta de relacionamento comercial não chega a nos impactar tanto. Então a China não é só compradora, eles também são competidores internacionais enquanto exportadores de rochas. Mas eles têm essa particularidade, já foi maior no passado. Eles competiam muito com a gente em relação a materiais. Mas hoje eu vejo bem menos.

Nosso grande problema hoje, além da questão do mandato do Trump, é a era dos materiais artificiais. Uma indústria muito forte, que vendia muito, muito, muito mercado americano. Isso acabou refletindo no nosso crescimento lá, porque era um produto que batia de frente com o nosso, entendeu? Apesar de ser artificial, mas eles acabavam ocupando um espaço no mercado.

Hoje as fábricas que têm atuado lá são as fábricas que foram instaladas no próprio território americano. Então algumas empresas montaram essas fábricas lá e outras que compram de outros países asiáticos que não seja a China. Mas tem impactado. Então, de modo geral, o ano está sendo um balanço positivo, a gente está bastante otimista para o ano que vem.”

Fontes:**Dados Comexstat Mdic gov.br**

¹. <https://folhalitoral.com.br/portocel-faz-o-primeiro-embarque-de-cafe-para-a-europa/>

². <https://www.agazeta.com.br/colunas/abdo-filho/portocel-quer-operacao-de-containers-e-mira-expansao-0924>

³. <https://www.agazeta.com.br/conteudo-de-marca/vports-investe-r-180-milhoes-moderniza-portos-para-crescer-com-eficiencia-e-atrai-novas-car-gas-1124>

⁴. <https://planejamento.es.gov.br/Not%C3%ADcia/inedito-cafe-co-nilon-dispara-e-exportacoes-do-agro-capixaba-batem-recorde-historico>

⁵. <https://revistacafeicultura.com.br/depois-de-21-anos-espirito-santo-supera-seu-recorde-historico-de-exportacoes-de-cafe/>

⁶. <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/novembro/politica-nacional-da-cultura-exportadora-ja-alcanca-todos-os-estados-do-pais>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br





COM MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE US\$ 24,58 BILHÕES, COMÉRCIO EXTERIOR CAPIXABA CRESCE 27,1% EM 2024

Além disso, em dezembro de 2024, a balança comercial capixaba alcança superávit pela primeira vez no ano

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Eduarda Gripp e Gercione Dionizio.

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, examinando a movimentação mensal entre exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. Dados como o saldo da Balança Comercial (exportação – importação) e Corrente de Comércio (exportação + importação) também serão analisados. O objetivo deste relatório é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados do **mês de dezembro de 2024**, provenientes do COMEX STAT, que é o Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens.

O **comércio exterior brasileiro**, no mês de dezembro, apresentou uma **movimentação total de 45 bilhões de dólares**. Registrou exportações no valor de US\$ 24,9 bilhões e importações de US\$ 20,1 bilhões, o que gerou um **saldo positivo de US\$ 4,8 bilhões na balança comercial brasileira**. Esse superávit comercial indica que o país está gerando mais receita com vendas externas do que está gastando com compras de produtos estrangeiros, resultando em um fluxo de capital positivo.

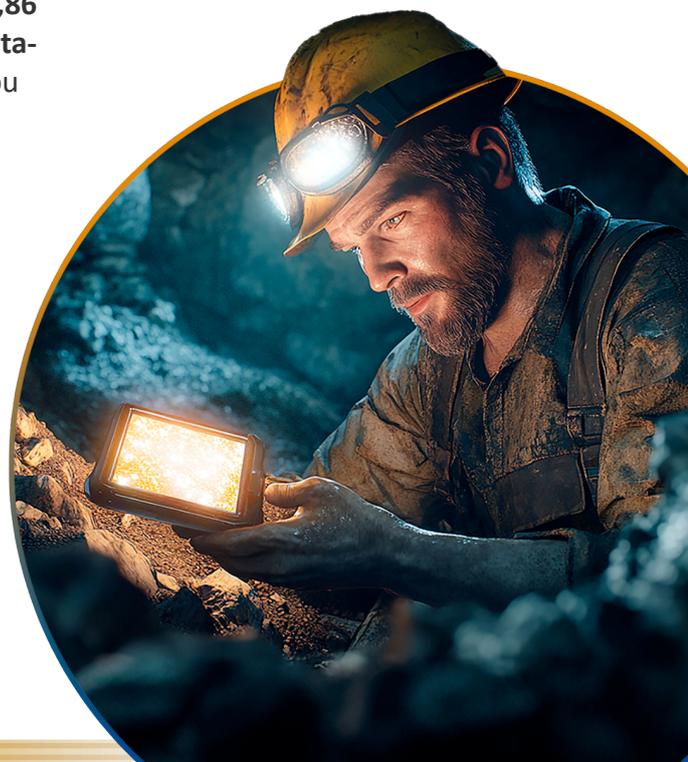
O **Espírito Santo** apresentou uma **movimentação total de 1,86 bilhões de dólares**, sendo **938,5 milhões de dólares em exportações** e **917 milhões de dólares em importações**, o que resultou em um **saldo comercial positivo de 21,5 milhões de dólares**.



Volume de Exportações e Importações - Dezembro/24 (Valores em US\$)

País/UF	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação do Comércio Exterior
Brasil	24,9 bilhões	20,1 bilhões	4,8 bilhões	45 bilhões
Espírito Santo	938,5 milhões	1,1 bilhões	21,5 milhões	1,86 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Diante desse resultado, com um **saldo comercial positivo de 21,5 milhões de dólares**, o Espírito Santo encerrou dezembro de 2024 **com superávit em sua balança comercial pela primeira vez no ano**.

O saldo positivo na balança comercial do ES vai além do simples equilíbrio entre exportações e importações, refletindo a competitividade do Estado no mercado global, com impacto positivo de diferentes setores da economia.

Comparativo Dezembro 2023 x 2024 (Valores em US\$)

Período	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação
Dezembro/23	880 milhões	1,14 bilhões	- 256,2 milhões	2,02 bilhões
Dezembro/24	938,5 milhões	917 milhões	21,5 milhões	1,86 bilhões
Varição 2023 x 2024	6,65%	-19,3%	108,39%	-7,97%

Fonte: Comex Stat- MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados comparativos mostram uma **melhora significativa no saldo da balança comercial**, com destaque para a mudança de um déficit em Dez/2023 para um superávit em Dez/2024. O saldo da balança comercial reverteu um déficit de -256,2 milhões de dólares em 2023 para um superávit de 21,5 milhões de dólares em 2024.

Este marco reflete o crescimento das exportações, que **superaram as importações pela primeira vez no ano de 2024**. Consequência de um esforço conjunto entre o setor produtivo e políticas que favoreceram o comércio exterior, como melhorias logísticas e incentivos fiscais. Esse resultado pode ser um reflexo do fortalecimento da economia estadual e de maior capacidade nas operações comerciais internacionais.

As exportações passaram de **880 milhões de dólares em dezembro de 2023 para 938,5 milhões de dólares em dezembro de 2024**. Apresentando um crescimento de 6,65%. As importações caíram de 1,14 bilhão de dólares em dezembro de 2023 para 917 milhões de dólares em dezembro de 2024, representando uma queda de 19,3%.

A **movimentação total do comércio exterior caiu 7,97%**, de 2,02 bilhões de dólares em dezembro de 2023 para 1,86 bilhões de dólares em dezembro de 2024. **Embora a diminuição da movimentação possa indicar uma desaceleração geral no volume de negócios, a melhoria no saldo comercial aponta para uma maior eficiência do comércio exterior do estado.**

Acumulado de Jan a Dez de 2023 e de 2024 (Valores em US\$)

Período	Acumulado/2023	Acumulado/2024	Varição %
Exportações	9,53 bilhões	10,71 bilhões	12,4%
Importações	9,81 bilhões	13,88 bilhões	41%
Balança Comercial	-272,37 milhões	-3,17 bilhões	1064%
Movimentação Total	19,34 bilhões	24,58 bilhões	27,1%

Fonte: Comex Stat- MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As exportações do Espírito Santo aumentaram de forma consistente em 2024. Passando de 9,53 bilhões de dólares em 2023 para 10,71 bilhões de dólares em 2024, apresentando um crescimento de 1,18 bilhões de dólares, aproximadamente 12,4%. Esse aumento nas exportações pode ser um reflexo de um melhor desempenho no setor exportador.

Ao longo de 2024, as importações apresentaram um crescimento expressivo, passando de 9,81 bilhões de dólares em 2023 para 13,88 bilhões de dólares em 2024, totalizando um aumento de cerca de 41%. Os dados acumulados do período evidenciam um crescimento expressivo nas operações de

exportação e importação entre 2023 e 2024 ocorridas no Espírito Santo. Sendo que a **movimentação total acumulada aumentou 27,1%**, passando de **USD 19,34 bilhões em 2023** para **USD 24,58 bilhões em 2024**.

Em 2024, o déficit da balança comercial do estado do Espírito Santo foi 10 vezes maior do que em 2023, ampliando-se de **USD -272,37 milhões em 2023** para **USD -3,17 bilhões em 2024**; o que representa um crescimento de mais de 1.000%. Embora as exportações tenham crescido, esse aumento foi menor que o crescimento das importações.

Produtos mais exportados no Espírito Santo - Dezembro/24

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS	Valores em FOB US\$	%
Minério de ferro e seus concentrados	231.953.600	24,71%
Café não torrado	171.683.176	18,29%
Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	129.976.416	13,85%
Celulose	102.622.099	10,93%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	86.872.489	9,26%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	70.311.264	7,49%
Especiarias	22.755.117	2,42%
Café torrado, extratos, essências e concentrados de café	19.177.390	2,04%
Outros	103.463.744	11,02%
Total	938.515.295	

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O principal destaque foi o **minério de ferro e seus concentrados**, que liderou a pauta de exportações com 231,9 milhões de dólares, **representando 24,71% do total exportado no mês**. Além do minério

de ferro ser importante para a pauta exportadora capixaba, a capacidade instalada de portos como terminal de Tubarão (especializado na exportação de minério de ferro), reforça a vocação do Espírito Santo como um importante polo de escoamento da produção mineral nacional, especialmente para países com alta demanda industrial, como a China.

O **café não torrado** ocupou a segunda posição, com 171,6 milhões de dólares e **uma participação de 18,29%**.

Esse resultado reforça o cenário favorável para o agro capixaba com destaque para a cafeicultura e investimentos do governo do estado¹. Confirma a tradição do Espírito Santo como um dos maiores exportadores de café do Brasil.

Além disso, produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço tiveram um

desempenho expressivo, somando 129,9 milhões de dólares (13,85%), evidenciando a relevância da indústria metalúrgica capixaba.

A celulose também se destacou, alcançando 102,6 milhões de dólares (10,93%), consolida o Espírito Santo como um importante exportador de insumos para a cadeia de papel e embalagens.

A seguir os principais produtos importados pelo estado do Espírito Santo no mês de dezembro de 2024:

Produtos mais importados no Espírito Santo - Dezembro/24

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS	Valores em US\$	%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	186.262.310,00	20,31%
Veículos automóveis de passageiros	138.653.560,00	15,12%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	132.915.170,00	14,49%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	53.613.931,00	5,85%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores, e suas partes	37.082.710,00	4,04%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	27.879.159,00	3,04%
Aquecimento e resfriamento de equipamentos e suas partes	26.852.558,00	2,93%
Preparações e cereais, de farinhas, ou amido de frutas ou vegetais	21.223.397,00	2,31%
Outros	292.528.919,00	31,90%
Total	917.011.714	

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

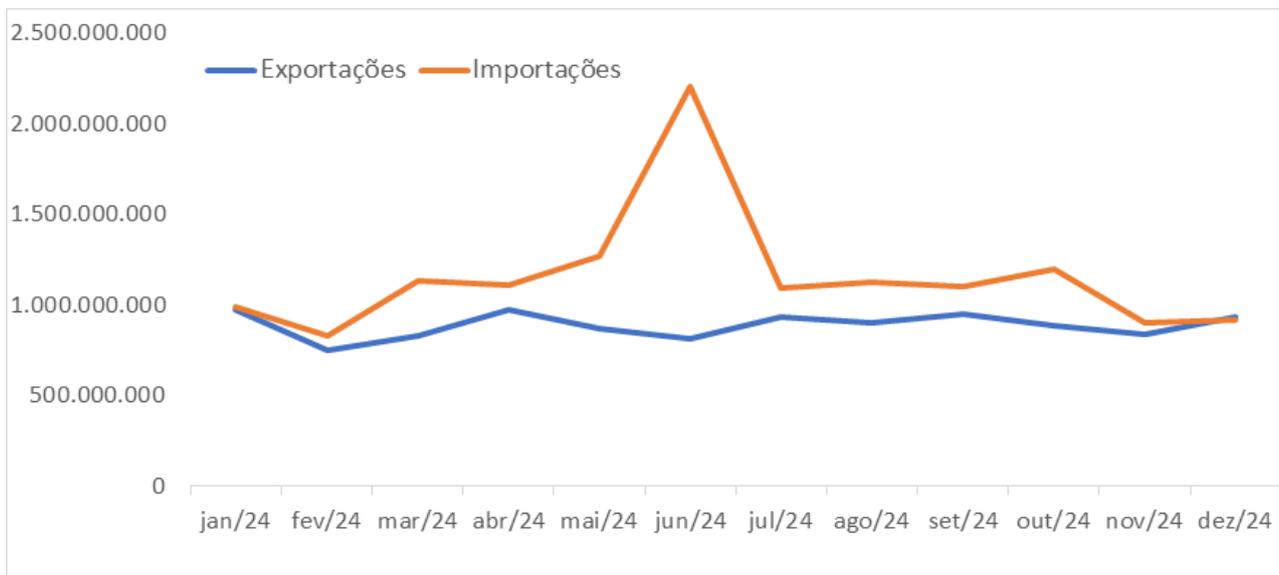
No mês, os produtos importados totalizaram mais de 918 milhões de dólares, **com destaque para itens de alto valor agregado** e relevância estratégica para a economia local e nacional. O principal item importado foram aeronaves e outros equipamentos relacionados, que somaram 186,2 milhões de dóla-

res, **representando 20,31% do total importado**. A importação de aeronaves é estratégica, pois reforça a conectividade do Espírito Santo com outros mercados. Veículos automóveis de passageiros foram o segundo principal item importado, totalizando 138,6 milhões de dólares (15,12%). Este segmento reflete a demanda do mercado interno por veículos diferenciados como os de alta eficiência energética.

Além disso, **veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais**, que totalizaram 132,9 milhões de dólares (14,49%), destacam-se pelo apoio ao setor de transporte de cargas e logística, importantes para um estado que serve como porta de entrada e saída de produtos no Brasil. As importações de dezembro de 2024 evidenciam o papel do Espírito Santo como um hub econômico dinâmico,

que alia as demandas internas com conexões globais. A pauta importadora do estado reflete uma combinação de itens de alta tecnologia, matérias-primas estratégicas e produtos de consumo que suportam o crescimento econômico e o desenvolvimento industrial, enquanto reforçam a posição do Espírito Santo na cadeia de valor global.

Evolução das Exportações e Importações no ES - Jan/24 à Dez/24 (Valores em US\$)



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O gráfico apresenta os dados de importações e exportações do estado do Espírito Santo ao longo de 2024, destacando comportamentos distintos entre as duas atividades comerciais.

As **importações** apresentam uma trajetória marcada por grandes oscilações. Um pico expressivo é registrado em junho, ultrapassando os US\$ 2 bilhões, relacionado à aquisição de produtos de alto valor agregado, como carros elétricos e híbrido, que são comuns nas operações do estado. O aumento pode ser atribuído uma vez que o Brasil é um dos maiores importadores de veículos chineses elétricos² e o **Espírito Santo está na rota da importação desses carros**³. O movimento acontece em um momento em que o Brasil passou a tributar a importação de veículos elétricos e híbridos e estabeleceu um cronograma de aumento de alíquotas gradativo em curso².

Após o pico em junho, as importações se mantiveram em torno de US\$ 1,1 bilhões, e ainda superiores às exportações. Após esse mês, observa-se uma queda acentuada, com os valores se estabilizando em níveis inferiores no restante do ano e apresentando nova redução em novembro.

Por outro lado, as **exportações** mostram maior estabilidade, mantendo-se entre US\$ 700 milhões e pouco mais de US\$ 900 milhões ao longo do ano. Apesar de flutuações menos intensas, há um leve crescimento entre fevereiro e março, seguido de uma pequena redução em junho. A partir de agosto, os valores mostram sinais de recuperação gradual. Ao longo de 2024, **as importações superaram as exportações**, refletindo um déficit comercial. O pico nas importações em junho destaca a relevância dos bens de alto valor agregado, enquanto a estabilidade das exportações sugere um mercado externo relativamente constante para os produtos locais.

O que está acontecendo?

Pela primeira vez no ano, o Espírito Santo alcançou um superávit na balança comercial em dezembro de 2024, com exportações totalizando R\$ 938,5 milhões e importações em R\$ 917 milhões, resultando em um saldo positivo de R\$ 21,5 milhões. Esse desempenho marca um fechamento otimista para o ano, destacando a força da economia capixaba no comércio exterior.

O saldo positivo de dezembro é um reflexo do fortalecimento da pauta exportadora do estado, que se beneficiou de uma demanda externa crescente, especialmente em setores como minério de ferro, celulose e café. Esses produtos continuam a brilhar no mercado internacional, consolidando a posição estratégica do Espírito Santo. Esse avanço mostra a resiliência do setor exportador capixaba, que superou desafios ao longo do ano devido a um ambiente econômico global volátil e a um aumento acentuado nas importações.

O minério de ferro desempenhou papel de destaque, impulsionado pela recuperação dos preços no mercado global e pela forte demanda internacional. Já a celulose reafirmou sua competitividade, graças a eficiência logística dos portos do estado. Já o café, tradicional símbolo do Espírito Santo, se destacou nas exportações com recordes de preços do café conilon¹. No campo das importações, o estado se destacou pela aquisição de bens de alto valor agregado, como veículos, aeronaves e equipamentos industriais, que foram os principais responsáveis pelo aumento do déficit ao longo do ano. O pico de importações em junho refletiu, além dos produtos de alto valor agregado como veículos e aeronaves, investimentos estratégicos em modernização industrial e infraestrutura.

Contudo, a leve redução nas importações em dezembro, somada ao aumento nas exportações, foi decisiva para o saldo positivo na balança comercial no último

mês do ano. Esse desempenho ressalta o papel estratégico do Espírito Santo no comércio exterior brasileiro. A infraestrutura portuária eficiente não só facilita o escoamento de commodities como minério e celulose, mas também garante agilidade na entrada de bens importados, consolidando o estado nas cadeias globais de suprimentos.

O superávit comercial em dezembro representa um marco importante, evidenciando a capacidade do Espírito Santo de ajustar sua pauta comercial às exigências do mercado internacional, ao mesmo tempo em que investe em sua economia interna.

O fechamento positivo no último mês de 2024 sinaliza que o estado está cada vez mais preparado para ampliar sua competitividade no cenário global, com perspectivas de maior diversificação da pauta exportadora e crescimento sustentável para os próximos meses.

As importações de dezembro de 2024 evidenciam o papel do Espírito Santo como um hub econômico dinâmico, que alia as demandas internas com conexões globais





Opinião do Empresariado Capixaba

O Espírito Santo vem se destacando por iniciativas voltadas à modernização portuária no Brasil, como o terminal Portocel, localizado na cidade de Aracruz, no norte do Espírito Santo. Com iniciativas que unem tecnologia de ponta e parcerias estratégicas, Portocel tem liderado projetos inovadores que prometem revolucionar a operação portuária, aumentando a eficiência, a segurança e a sustentabilidade das atividades.

O Calado Dinâmico foi uma inovação importante para melhorar a eficiência das manobras portuárias

Nesta entrevista, **Valéria Becalli Provete, Gerente de Estratégia e Gestão de Novos Negócios de Portocel**, destaca ferramentas como: Calado Dinâmico, equipamentos autônomos e sistemas de inteligência artificial, que estão sendo implementadas para transformar processos e abrir novas possibilidades para o futuro do setor.

A conversa também destaca como parcerias com startups e grandes empresas têm sido fundamentais para posicionar o Espírito Santo no avanço da logística portuária no Brasil.

“A gente quer utilizar a inovação enquanto uma alavanca de negócio. De uns cinco anos pra cá, conseguimos selecionar alguns grandes projetos que realmente estão transformando a maneira como fazemos a operação portuária.

Um exemplo é que fomos o primeiro terminal a homologar uma ferramenta chamada Calado Dinâmico. Essa ferramenta revolucionou a forma de medir a disponibilidade de água para as manobras portuárias. Antes, a gente utilizava apenas a tábua de marés, que se baseia na movimentação da lua e

fornece dados estáticos. Agora, com o Calado Dinâmico, passamos a usar uma ferramenta que combina diversas variáveis: condições do vento, ondas, estrutura do navio e outros dados históricos. Com a inteligência de dados, ela projeta, hora a hora, quanta água está disponível para as manobras.

Essa tecnologia é muito precisa então conseguimos fazer planejamentos com até 24 horas de antecedência. Por exemplo, sabemos exata-

mente quando o prático pode realizar uma manobra, o que reduz atrasos e torna tudo mais eficiente.



Outro grande avanço foi a introdução do spreader automático nas operações de Portocel. Esse equipamento realiza o processo de embarque de celulose de forma totalmente automatizada, sem necessidade de intervenção humana. Isso trouxe uma agilidade enorme para nossas operações.

Também temos uma parceria incrível com a Lume Robotics, uma startup nascida na UFES. Junto com grandes empresas como Suzano, Lume Robotics e VIX, desenvolvemos soluções inovadoras, como o Veículo Autônomo. Ele começou como uma prova de conceito em 2021, e agora estamos na fase de homologação. Quando finalizado, será o primeiro equipamento autônomo em operação num porto no Brasil.

Além disso, estamos investindo em vídeo monitoramento com câmeras equipadas com inteligência artificial. Essas câmeras nos ajudam a coletar dados de tempos e movimentos, criando uma base sólida para melhorar a eficiência operacional e também aumentar a segurança, como no monitoramento do uso de EPIs.

Ou seja, temos muitas iniciativas em andamento, todas com o objetivo de alavancar nosso negócio e transformar a operação portuária, mantendo sempre um foco em inovação, eficiência e segurança.”

Tendência: Diversificação de mercados como estratégia o comércio exterior

Sobre comércio exterior, uma tendência interessante e recente é a crescente busca por diversificação de parceiros comerciais do Brasil. Isso é especialmente relevante devido às recentes mudanças geopolíticas e às questões de sustentabilidade, onde o país está se alinhando a novos mercados, especialmente na Ásia e na África, para reduzir a dependência de poucos grandes parceiros, como China e Estados Unidos. Essa diversificação inclui uma atenção especial à exportação de produtos sustentáveis e de valor agregado, o que está em alta nos segmentos agrícolas e industriais.

A busca por diversificação de parceiros comerciais do Brasil vem como uma resposta estratégica a diversos fatores econômicos e geopolíticos, com o objetivo de reduzir a dependência de mercados específicos, como China e Estados Unidos. Dessa forma é possível abrir oportunidades em regiões com potencial crescente. Essa diversificação está acontecendo principalmente para mercados emergentes aumentando as relações comerciais com países da Ásia (além da China), como também para a África e Oriente Médio. Esses merca-

dos apresentam alta demanda por produtos brasileiros, especialmente commodities agrícolas, alimentos e produtos minerais. A participação em blocos comerciais, como o Mercosul e acordos bilaterais com países da América Latina e África, ajuda a fortalecer a integração regional e se torna importante porque abre portas para novos mer-

O Brasil tem implementado práticas de sustentabilidade e controle de rastreabilidade em suas cadeias de produção



Além disso, com foco em ampliar a eficiência e a competitividade, o Brasil tem investido em infraestrutura de portos, ferrovias e terminais de exportação. A modernização dos portos brasileiros, como o Porto de Santos e os portos do Espírito Santo, está facilitando a logística para exportação, tornando o Brasil um parceiro mais atraente para mercados externos.

Além das commodities, há uma crescente atenção para a exportação de produtos com valor agregado, como itens do setor alimentício premium (vinhos e café gourmet) e de rochas ornamentais, além de itens de tecnologia, que geram maior margem de lucro e

não dependem tanto de variações de preço das commodities. **Essa tendência de diversificação busca minimizar os impactos de eventuais crises com parceiros tradicionais e maximizar oportunidades em regiões em desenvolvimento e em expansão.**

Para o Espírito Santo, essa abordagem é vantajosa, pois produtos como café, rochas ornamentais e celulose têm grande aceitação em mercados diversificados, e os avanços em infraestrutura logística no estado apoiam esse movimento de internacionalização.

Fontes:

Dados Comexstat Mdic gov.br

¹.<https://www.es.gov.br/Noticia/agricultura-capixaba-tem-recordes-de-exportacoes-e-investimentos-em-2024>

².<https://www.agazeta.com.br/colunas/karine-nobre/73-das-importacoes-de-carros-eletricos-do-pais-chegam-pelo-es-0924>

³.<https://epocanegocios.globo.com/futuro-da-industria/noticia/2024/06/brasil-e-pais-que-mais-compra-carros-eletricos-chineses-no-mundo.ghtml>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br